

Considerações do GT local de avaliação do Campus União da Vitória acerca da Minuta de Resolução de Avaliação:

- Sugere-se um ajuste no Art. 11, parágrafo II:

§ 2º Após a realização de um instrumento avaliativo e ao final de cada etapa de avaliação **é importante a realização de avaliação do processo avaliativo, podendo ocorrer momento** de discussão e apreciação coletiva entre professores e estudantes da turma, considerando as metodologias e os instrumentos utilizados e aperfeiçoando-os para o próximo período.

- Quanto ao artigo 14, parágrafo II temos as seguintes considerações: não houve consenso do grupo do GT quanto a interpretação das funções do conselho de classe elencadas no referido parágrafo da minuta.

Quanto ao inciso I que trata do estabelecimento de critérios prévios para as ações do conselho: esses critérios serão definidos pelos campi ou será elaborado outro documento interno válido para o IFPR (como uma instrução interna de procedimentos) que aponte esses critérios de modo geral?

- Outros itens que geraram dúvidas e conflitos entre as interpretações dos membros da comissão são os incisos IV e V que tratam da apreciação e deliberação dos resultados. Foi levantado, por exemplo, em que medida seria essa deliberação e como ficaria a autonomia do docente quanto a sua disciplina. Ou ainda, seria possível a elaboração de critérios por área do conhecimento?

Considerações recebidas de um docente do campus:

Tendo realizado a leitura da minuta, creio que ela está bastante coerente com os objetivos institucionais dos IFs e muito bem construída, não requerendo maiores alterações em sua composição. Gostaria apenas de compartilhar alguns comentários acerca da mesma, baseada em minha leitura e em minhas experiências de sala de aula, os quais espero que os auxiliem na realização de vosso trabalho. Os indico a seguir, pontuando a que local do documento se referem.

Art. 11, par. 2º. Não entendi quando isso seria feito. No Conselho?

Art. 13. Noto que a recuperação, então, deverá ser completamente modificada em nosso campus, sendo abolidas as avaliações apressadas realizadas, em geral, nas duas primeiras semanas após a avaliação bimestral. Creio que isto representa um real avanço, se efetivamente implementada. Permanecendo apenas as possibilidades de recuperação paralela e de recuperação contínua, creio que quem tem a ganhar são não apenas os estudantes, mas também os professores que não precisarão mais se sobrecarregar de avaliações ao final de cada bimestre. Me parece, ainda, que a recuperação de conteúdo se torna uma meta real e atingível, e não apenas uma determinação destinada a continuar apenas no papel. Gostei. Ressalto que neste ano estou experimentando formas de implementar

estas estratégias em minha disciplina, razão pela qual já abandonei as avaliações de recuperação pós-bimestrais. Até o momento os resultados que estou alcançando são positivos.

Art. 14, par. 1º. Implica em mudança em nossa estratégia do Conselho, já que coloca normas de como o mesmo deve ocorrer. Todo o artigo é bastante interessante. Tenho receio, como sabido, com relação à capacidade de o Conselho decidir sobre retenção ou aprovação de estudantes em situação-limite de avaliação, já que os membros do Conselho não estão - e não podem estar - em todas as aulas o tempo todo, o que pode implicar em decisões arbitrárias sobrepostas à deliberação docente, caso não seja muito bem estabelecidos seus critérios. Como sempre, acho perigoso.

Art. 15, par. 3º. Precisa esclarecimento. Não sei se concordo com esta formulação.

Título VII. Permanece a lacuna: o que ocorre com os estudantes que não obtêm aproveitamento na DP em dado ano letivo? Leva para o próximo? E se pedir transferência? E se estiver em situação de formatura? Creio que são pontos que precisam ser definidos e esclarecidos, definitivamente.

Avaliação das oficinas:

- Pontos positivos: disponibilização da gravação das videoconferências, metodologia utilizada nas oficinas, interação com os outros campi.
- Pontos negativos: incompatibilidade de horários, devido ao final de bimestre; dificuldades com o envio de material em alguns locais.